

## **ANÁLISE DO CADASTRO DE USUÁRIOS DA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL/FARMÁCIA ESCOLA DA UFRGS**

Coordenador: TANIA ALVES AMADOR

O Programa Farmácia Popular do Brasil integra as ações de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde e tem por finalidade ampliar o acesso da população aos medicamentos essenciais e também orientá-la para que esse seja feito de uma forma segura e correta. A Farmácia Popular do Brasil/Farmácia Escola da UFRGS, por meio de seus estagiários e bolsistas, desenvolveu um banco de dados que contém informações como: nome, endereço, data de nascimento, medicamentos e forma de utilização, doenças e profissão dos usuários. O cadastro foi organizado para se fazer um acompanhamento do paciente quanto as suas retiradas de medicamentos. Esses dados começaram a ser coletados em 2007, no ano que a Farmácia foi inaugurada, em fichas preenchidas manualmente. Em 2009 foi criado o cadastro eletrônico. O objetivo deste trabalho foi analisar o cadastro da Farmácia Popular do Brasil/Farmácia Escola da UFRGS a fim de conhecer o perfil dos usuários e acompanhar seus tratamentos. Para esta análise foram considerados todos os registros do cadastro. As informações sobre profissão e data de nascimento não foram preenchidos para todos os usuários. O cadastro contém informações de 692 usuários, que em sua maioria (92,9%) são provenientes da capital, do sexo feminino (57,7%) e apresentam em média 68 anos. As principais doenças apresentadas são: hipertensão, hipercolesterolemia/hipertriglicemia, diabetes, problemas cardíacos e osteoporose. Os medicamentos mais frequentes e que fazem parte da lista do programa são: sinvastatina 20 mg, ácido acetil salicílico 100mg, hidroclorotiazida 25mg, atenolol 25mg, enalapril 10mg, omeprazol 20mg e metformina 850mg. Entre os medicamentos que não fazem parte da lista estão: Insulina NPH, carbonato de cálcio 500mg + vitamina D 400 UI, anlodipino 10 mg, metoprolol 100 mg e levotiroxina 100 mcg. Através dos dados mostrados acima podemos verificar que os medicamentos usados estão de acordo com os problemas de saúde relatados pelos usuários. Durante a análise foi possível observar a deficiência em relação à coleta e uniformização da informação. Os próximos passos a serem realizados serão orientações para qualificar a informação, por meio da padronização dos termos e da coleta completa e correta dos dados necessários para o cadastro. Outras ações a serem implementadas estão relacionadas a um melhor controle quanto à entrega dos calendários e acompanhamento dos pacientes. Estas informações permitem organizar estratégias para promoção do uso racional de medicamentos de forma geral e individualizada, no sentido de garantir maior adesão ao tratamento e

conseqüentemente uma melhora no estado de saúde desta população.